



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2023

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Flávio Dino, para prestar esclarecimentos sobre quais medidas o governo tem adotado para coibir os atentados em escolas.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao pelo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Flávio Dino, para prestar esclarecimentos sobre quais medidas o governo tem adotado para coibir os atentados em escolas.

Nestes termos, indaga-se:

- *Quais ações e programas o Ministério de Segurança Pública tem implementado, especificamente, para prevenir atentados em instituições educacionais?*
- *Existem planos estratégicos de atuação rápida e coordenada entre as diferentes forças de segurança no caso de ocorrência de atentados?*
- *Qual tem sido o investimento em capacitação e treinamento das forças de segurança para lidar com situações de atentados, em*





particular em ambientes escolares?

- *Como o Ministério tem trabalhado no âmbito da inteligência para identificar possíveis ameaças e agir de maneira preventiva?*
- *Há alguma estrutura ou programa destinado a oferecer apoio psicológico a vítimas, testemunhas e profissionais de segurança envolvidos em atentados?*
- *Como tem sido a colaboração do Ministério de Segurança Pública com outros órgãos governamentais, incluindo Ministério da Educação, para garantir uma abordagem integrada à prevenção de ataques?*
- *Qual é o orçamento atual destinado especificamente para a prevenção e resposta a atentados em instituições educacionais?*
- *O Ministério realiza algum tipo de avaliação ou monitoramento dos resultados das medidas implementadas? Se sim, quais têm sido os principais indicadores e resultados observados?*
- *Qual tem sido o balanceamento entre medidas paliativas (como reforço policial temporário) e medidas estruturais de longo prazo?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona a obtenção de informações do Excelentíssimo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, Sr. Flávio Dino, para prestar esclarecimentos sobre quais medidas o governo tem adotado para coibir os atentados em escolas.

Isto porque, conforme noticiado¹, uma aluna morreu e outros três ficaram feridos após um ataque a tiros dentro da Escola Estadual Sapopemba,

¹ <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/10/23/policia-atende-ocorrencia-de-disparo-de-arma-de-fogo-dentro-de-escola-na-zona-leste-de-sp.ghml>





na Zona Leste de São Paulo, na manhã desta segunda-feira (23). Segundo a Secretaria da Segurança Pública, um adolescente de 15 anos, também aluno, entrou armado no colégio e efetuou os disparos. Ele foi apreendido junto com a arma. Até a última atualização desta reportagem, a polícia não havia divulgado a motivação do ataque e nem a origem da arma.

O ataque desta segunda-feira (23) é o segundo caso registrado na capital paulista apenas neste ano. Em 27 de março deste ano, uma professora de 71 anos faleceu e quatro pessoas ficaram feridas após serem atacadas por um aluno do oitavo ano da Escola Estadual Thomazia Montoro, localizada na Zona Oeste de São Paulo, usando uma faca. O agressor, um jovem de 13 anos, foi desarmado e encaminhado a uma unidade da Fundação Casa.

Oportuno ressaltar que, Brasil teve 36 ataques a escolas em 22 anos; pós-pandemia concentra quase 60%. Desde de fevereiro de 2022, quando as escolas reabriram, aconteceram 21 ataques cometidos por alunos e ex-alunos².

O ataque à Escola Estadual Sapopemba, em São Paulo, onde um aluno de 15 anos assassinou uma estudante e feriu outras duas, representa o 36º incidente do tipo no Brasil desde o primeiro caso registrado em 2001, em Macaúbas (BA).

Giovanna Bezerra, de 17 anos, morta a tiros no ataque desta segunda-feira (23), é a 35ª vítima fatal desses ataques em escolas brasileiras. Este número não inclui os cinco suicídios cometidos por agressores. Dentre as vítimas fatais, 12 eram meninos, 17 meninas, quatro professoras, uma coordenadora e uma inspetora. Adicionalmente, 102 pessoas ficaram feridas nestes ataques. Os dados são provenientes de um relatório elaborado por Telma Vinha e outros pesquisadores da Unicamp e da Unesp, integrantes do Gepem (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral). O grupo investiga a convivência no ambiente escolar e tem se dedicado a pesquisar os ataques a escolas no Brasil.

² <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/10/brasil-teve-36-ataques-a-escolas-em-22-anos-pos-pandemia-concentra-quase-60.shtml>





Dos 36 ataques, aproximadamente 60% ocorreram no período pós-pandemia. Desde fevereiro de 2022, quando as escolas brasileiras reabriram após um longo período de fechamento que, em algumas regiões, durou quase dois anos, foram registrados 21 ataques resultando em 11 mortes. Isso corresponde a 58,3% de todos os incidentes violentos em escolas na história recente do país. Só em 2022, houve 10 ataques. Já em 2023, ocorreram 11.

Os 36 casos tiveram, no total, 38 autores envolvidos. Desses, sete tinham 13 anos no momento do ataque, sendo esta a idade mais frequente entre os agressores. Há também dois registros de agressores de 12 anos e um caso em que o agressor tinha apenas 10 anos.

Segundo os pesquisadores, esse aumento recente na violência praticada por jovens pode estar relacionado a problemas de saúde mental exacerbados pelo isolamento social e pelo uso excessivo de tecnologia, entre outros fatores. Um dado que sustenta esta análise é que, em 23 dos casos, ou seja, mais de 60% do total, havia indícios de radicalização online dos agressores (excluindo-se o caso de Sapopemba, ainda não analisado sob esta perspectiva). Das ocorrências, em 17 delas foram utilizadas armas de fogo, e em 15, facas. Quanto às fatalidades, 35 foram causadas por disparos de arma de fogo e duas por facadas. Sete agressores tinham armas em casa, seis as adquiriram de terceiros, e em três casos a origem da arma permanece desconhecida.

Neste esboço, o desiderato desta convocação é que o ministro possa esclarecer e debater sobre as medidas que o Governo Federal tem implementado para prevenir e coibir atentados e ataques em instituições educacionais no almejo de garantir a segurança da população brasileira, dado a urgência e relevância do tema, sendo imperativo que esta Casa tenha um entendimento claro das ações propostas e em andamento pelo Ministério Justiça e Segurança Pública.

Os recentes eventos trágicos em escolas e outros estabelecimentos demonstram a necessidade de estratégias robustas, integradas e eficazes por





CÂMARA DOS DEPUTADOS

parte do Governo Federal. A sociedade brasileira espera medidas concretas, e é papel desta comissão de fiscalização garantir que tais medidas sejam não apenas implementadas, mas também efetivas.

Destarte, na qualidade de Deputado Federal, cuja função inclui fiscalizar as ações do Poder Executivo – conforme estabelecido no Art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicito as informações mencionadas anteriormente, no almejo de se esclarecer quais medidas o governo tem adotado para coibir os atentados em escolas.

Brasília, de de 2023.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

